

ToxInsights

Corpo Editorial

Denise V. Tambourgi
Paulo S. Beirão
Yara Cury
Marcos R. M. Fontes
Solange M. T. Serrano

Criação de arte e diagramação:

Centro de Desenv. Cultural - IBu

Está é a terceira edição do boletim eletrônico da SBTx. Estamos de volta com notícias, artigos e informações sobre Toxinologia. Contribuições e sugestões ao jornal serão muito bem-vindas!

Abraços,

Denise, Beirão, Yara, Marcos e Solange

Neste volume

- **Editorial**
- **Aconteceu: Assembleia Geral da SBTx**
- **Apresentação de grupos de pesquisa em Toxinologia**
- **SBTx Jovem**
- **Como contribuir para o ToxInsights**
- **Oportunidades**
- **Agenda de eventos**

Editorial

Prezados Colegas,

Chegamos ao final de nosso primeiro ano de gestão: dificuldades, desafios, soluções e já alguns bons resultados foram a tônica deste período, momentos que compartilhamos com vocês, por meio do nosso boletim ToxInsights.

O ano que se aproxima será de muito trabalho, mas também de muita alegria, com a celebração dos 25 anos de nossa sociedade e com a realização do XII Congresso da SBTx e do XI Congresso da Seção Pan-Americana da IST.

Agradecemos a confiança e o apoio de todos os associados da SBTx e aproveitamos a oportunidade para desejar ótimas festas e um feliz Ano Novo; que 2013 seja repleto de saúde, paz e muitas realizações.

Abraços,

Denise, Beirão, Yara, Solange e Marcos



Aconteceu

Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária da SBTx

Resumo das reuniões

No dia 31 de outubro de 2012, foi realizada a XII Assembleia Geral Ordinária da SBTx, no auditório do Museu Biológico do Instituto Butantan, para discutir e deliberar a seguinte pauta: 1) Aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária de 2010; 2) Informes da Diretoria: (a) Apresentação do relatório de atividades da Diretoria no período 2010-2011 e 2011-2012; (b) Informações sobre a organização do XII Congresso da Sociedade Brasileira de Toxinologia e do XI Congresso Panamericano da International Society on Toxinology (PanAm-IST); (c) Informações sobre a filiação da SBTx a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); (d) Informações sobre proposta de interação com a IST; (e) Informações do Conselho Deliberativo; 3) Ordem do dia: (a) Apresentação e aprovação do relatório de Prestação de Contas do período 2010-2011 e 2011-2012; 4) Palavra dos Associados.

Dando início, a Presidente propôs a aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária de 2010 (XI) e informou que não houve nenhuma manifestação por meio de correio eletrônico contra a ata, a qual foi previamente enviada aos sócios. A ata foi votada e aprovada pelos sócios presentes. A seguir, foi feita a leitura do relatório financeiro de 24/11/2010, referente ao período 2009-2011, pela Dra. Maria Elena de Lima Perez Garcia, presidente da SBTx na gestão anterior, o qual foi aprovado pelos presentes. Em continuação, foi lido o relatório da gestão atual, de 2011 a 2012, pela presidente em exercício da SBTx.

Foram também apresentadas informações sobre a organização do próximo congresso conjunto da SBTx/PanAm-IST, a ser realizado de 3 a 8 de novembro de 2013, no Hotel Casa Grande, Guarujá-SP e com o título “Envenomation by poisonous animals as a neglected disease”.

A seguir, foi mencionada a recente afiliação da SBTx à SBPC, o que permitirá uma maior difusão da Toxinologia no Brasil.

A Dra. Consuelo Latorre Fortes Dias, presidente do Conselho Deliberativo da SBTx, falou sobre os problemas ocorridos no processo de avaliação de novos sócios aspirantes à afiliação à SBTx nos últimos anos. Ressaltou que o Conselho Deliberativo deveria acessar mais o website da SBTx para avaliação das candidaturas de novos sócios. Nesse momento foi também comentado sobre os vários problemas de configuração e funcionamento do website da sociedade e que estes estão sendo solucionados pela equipe técnica de informática do Instituto Butantan.

Em continuidade, o Dr. Marcos Fontes leu o balanço financeiro da atual gestão, correspondente ao período de 12/2011 a 10/2012 e explicou os detalhes do balancete, o qual foi aprovado pelos presentes.

A Dra. Danielle Paixão Cavalcante comunicou sobre os esforços do grupo SBTx Jovem para divulgar a SBTx e conseguir a afiliação de jovens pesquisadores.

Nessa mesma ocasião foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para discutir e aprovar o novo estatuto da SBTx, o qual foi submetido previamente, via e-mail, aos associados. Cada ponto do estatuto foi analisado e a sua reformulação aprovada pelos sócios presentes.

A ata da assembleia e o estatuto estão sendo registrados e, assim que tal etapa for concluída, cópias desses documentos serão enviadas a todos os sócios da SBTx.

TIMES EM DESTAQUE

Rede Vital para o Brasil – Uma Experiência em Rede na Ofiologia e Animais Peçonhentos

A Rede Vital para o Brasil é uma Rede Nacional de Informação, Diálogo e Cooperação Acerca dos Animais Peçonhentos, cujo documento inicial de formalização está no livro “Documentos que contam a História do Instituto Vital Brazil 1919-2010”. Foi criada durante o 3º Herpétel e I Encontro Vital para o Brasil, em agosto de 2010, em Niterói, Rio de Janeiro, com os esforços de alguns dos pesquisadores, estudantes, profissionais e cidadãos interessados na problemática dos animais peçonhentos e seus venenos.

O advento das novas tecnologias da informatização (Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória – SINAN, em 1997) facilitou a captação dos dados epidemiológicos e foi possível observar-se o aumento expressivo dos acidentes por escorpiões a partir do ano de 2000 (mais de 100% entre 2000 e 2007), suplantando os que ocorriam por serpentes. Os dados obtidos nos últimos 10 anos indicaram que os acidentes por animais peçonhentos continuavam a ser considerados agravos de interesse nacional e, assim, passaram a ser de notificação compulsória em 2011 (Portaria Nº 104 do Ministério da Saúde, publicada em janeiro de 2011). Em 2010, a OMS considerou o ofidismo como doença negligenciada e neste mesmo ano, a Academia de Ciências do Brasil estendeu a categoria de doença negligenciada a todos os animais peçonhentos, mostrando que o problema ainda não está resolvido.

Em todos os encontros ou congressos, ou simpósios, ou reuniões científicas, o discurso permanecia quase que como uma ladainha ou uma “teia de Penélope”, onde os profissionais e estudantes da área de animais peçonhentos e seus venenos viam suas expectativas serem uma hora construídas e outra, desconstruídas. Havia importantes perguntas ainda sem respostas. Esse era o panorama recorrente, parte do qual já visualizado pelo Dr. Vital Brazil há um século. Ao longo dos últimos 20 anos, alguns dos pesquisadores que envidaram seus esforços profissionais e muitas vezes pessoais, atualmente já não estão mais entre nós, outros já desistiram e abandonaram o tema e se dedicam a outras atividades.

Iniciaram assim uma inovadora tentativa de fortalecer e criar um espaço de discussão e estímulo para resolver as questões ainda não solucionadas tais como: *Quem está extraindo o veneno e de quais animais?...Onde estão sendo feitas estas extrações? ...Quais as espécies que estão sendo extraídas e com que finalidade?...Qual o protocolo de extração e acondicionamento do veneno? ...Quem está controlando as extrações e o uso do veneno?...O veneno pode ser considerado patrimônio nacional? Qual o valor do veneno? (troca?, dinheiro?)...* Estava claro para todos que ainda havia: a) falta de dados científicos sobre os venenos das nossas espécies; b) desconhecimento da existência dos venenos por espécies e da sua disponibilidade no país; c) falta ocasional de veneno de algumas espécies para a pesquisa e produção de soro; d) ausência de integração nas informações e na divulgação consensual em relação a alguns venenos referência (aranhas e escorpiões, por exemplo); e) ausência de um retrato nacional da realidade sobre os acidentes por animais peçonhentos;

TIMES EM DESTAQUE

f) subnotificações e supernotificações dos acidentes nos vários sistemas vigentes de informatização (SINITOX, SINAN, SIM, SIH); g) sistemas de banco de dados que não disponibilizavam todas as variáveis que importavam aos estudos clínicos e epidemiológicos; g) ausência de investimento e de leitura crítica na história das ciências no Brasil, especialmente sobre a Medicina Tropical e a trajetória de cientistas como Otto Wucherer e Vital Brazil e todos os colaboradores que investiram suas vidas nessa problemática; h) desconhecimento sobre as espécies de animais peçonhentos que compõem o acervo de coleções científicas; i) ausência de legislação própria para os criadouros de animais peçonhentos e, j) ausência de diálogo dos legisladores com a sociedade científica, gerando inconsistência nas leis e regras e ainda na dificuldade na sua obediência, gerando exigências exacerbadas na autorização de coleta, transporte, exposições e manutenção de animais peçonhentos.

A REDE VITAL PARA O BRASIL tem por objetivos elaborar, desenvolver e estimular a execução de projetos referentes a animais peçonhentos no Brasil, sobretudo aqueles que visem proporcionar informações relevantes e melhorias na prestação de serviços à população em geral, assim como promover o diálogo e a cooperação entre as diversas instituições e profissionais, dando suporte permanente à troca de experiências, formação qualificada e divulgação de conteúdo científico. Para atingir a estes objetivos, a REDE foi composta em três Grupos de Trabalho: 1) fabricação e qualidade dos soros hiperimunes; 2) pesquisa e desenvolvimento sobre animais peçonhentos e, 3) informação e educação sobre animais peçonhentos e seus venenos. Foi indicada uma Comissão Executiva constituída por pesquisadores das seguintes instituições sediadas em diferentes regiões do país: Casa de Vital Brazil-CVB (Minas Gerais), Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos-CEVAP/UNESP¹ (São Paulo), Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos-CPPI (Paraná), Fundação Ezequiel Dias-FUNED (Minas Gerais), Instituto Butantan-IB (São Paulo), Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde-ICICT/FIOCRUZ² (Rio de Janeiro), Instituto Vital Brazil-IVB (Rio de Janeiro) e Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia -NOAP/UFBA³ (Bahia).

Hoje, a REDE VITAL PARA O BRASIL pode ser acessada virtualmente no endereço <http://redevitalparaobrasil.wordpress.com> e seus participantes têm se reunido periodicamente em diferentes locais do Brasil, com o apoio das suas respectivas instituições de vínculo e, principalmente, do Instituto Vital Brazil-IVB. Entre as propostas iniciais do grupo está a de catalogar e organizar uma coleção de venenos representativa de espécies brasileiras, de diferentes regiões, de maneira a disponibilizá-los para pesquisas e/ou soros. Também se propõe a estudar a possibilidade de implantar um diálogo entre os diferentes sistemas de banco de dados que informatizam as informações sobre os acidentes por animais peçonhentos para integrá-los em um só sistema, com as variáveis mais importantes para esses estudos. E, por fim, mas não menos importante, submeter projetos que viabilizem o crescimento e a consolidação dos acervos de material biológico ou bibliográfico sobre o tema, através dos Editais nos órgãos governamentais (Ministérios da Ciência e Tecnologia, Cultura, Educação, Fundações de Apoio à Pesquisa estaduais, etc..).

¹Universidade Estadual de São Paulo

²Fundação Oswaldo Cruz

³Universidade Federal da Bahia

TIMES EM DESTAQUE

A experiência no trabalho em rede tem sido profícua. Através dos diferentes integrantes da REDE VITAL PARA O BRASIL, foram montadas exposições e realizados simpósios específicos desta área de conhecimento. Exposições sobre o cientista Vital Brazil e sobre os grupos de pesquisa que têm trabalhado com esse tema, três Simpósios: Rede Vital para o Brasil – Uma Experiência em Rede na Ofiologia e Animais Peçonhentos (no IX Congresso Latinoamericano de Herpetologia, Curitiba, PR, em 2011), Simpósio sobre Animais Peçonhentos – Uma Homenagem ao Centenário de Alphonse Richard Hoge e de Oswaldo Vital Brazil e o I Simpósio Brasileiro de Museus de Zoologia, os Museus e Coleções Zoológicas Brasileiras: Centros de Memória Científico-Histórica e Educação no Brasil (estes dois últimos no XXIX Congresso Brasileiro de Zoologia, em Salvador, Bahia, em 2012). Ainda, a participação na publicação de 2 livros: *A defesa contra o Ophidismo - 100 anos depois* (2011) e *Documentos que contam a História do Instituto Vital Brazil 1919-2010* (2011). Mais recentemente a publicação de uma Edição Especial da Gazeta Médica da Bahia (Vol. 82, Suplemento 1, 2012, 115p), lançada na Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo em novembro de 2012.

Comissão Executiva:

Antônio J. Werneck de Castro, Anibal R. Melgarejo Gimenez, Cláudio Maurício Vieira de Souza, Luís Eduardo Ribeiro da Cunha – Instituto Vital Brazil (Niterói, RJ)

Giselle Agostini Cotta – Fundação Ezequiel Dias (Belo Horizonte, Minas Gerais)

Giuseppe Puerto – Instituto Butantan (São Paulo, SP)

Isolette Paulli, João Carlos Minozzo e Valter da Silva Queiroz – Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (Paraná)

Érico Vital Brazil e Tania Kobler Brazil – Casa de Vital Brazil (Campanha, Minas Gerais)

Ana Lúcia Costa Prudente – Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém, PA)

Benedito Barraviera e Rui Seabra Ferreira Júnior – Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos-CEVAP/UNESP (Botucatu, São Paulo)

Júlia Prado-Franceschi (Universidade Estadual de Campinas)

Rejâne M. Lira-da-Silva, Tania Kobler Brazil e Silvanir Pereira Sousa (Assessora da REDE) – Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia NOAP/UFBA (Salvador, Bahia)

Renato Bérnills – Universidade Federal do Espírito Santos (São Mateus, ES)

Rosany Bochner – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/CICT/FIOCRUZ (Rio de Janeiro, RJ)

TIMES EM DESTAQUE

Fonte:

- Brazil TK, Melgarejo AR, Werneck de Castro AJ, Barraviera B, Souza CMV, Brazil EV, Cotta GA, Puerto G, Pauli I, Minozzo JC, Prado-Franceschi J, Cunha LER, Lima MVC, Lira-Da-Silva RM, Bochner R, Ferreira Junior RS, Souza SP, Queiroz VS Vital Network for Brazil – National Network of Information, Discussion and Cooperation concerning Venomous Animals. The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases, 17 (3):235-236, 2011.
- Brazil TK. Rede Vital para o Brasil – Uma Experiência em Rede na Ofiologia e Animais Peçonhentos. Gazeta Médica da Bahia. 82 (Supl I):110-115, 2012.



Reunião da Rede Vital para o Brasil, em Campanha (Minas Gerais) em agosto de 2011. Da esquerda para a direita: Giuseppe Puerto (Instituto Butantan), Rui Seabra Jr. e Benedito Barraviera (CEVAP-UNESP), Júlia Franceschi (UNICAMP), João Carlos Minozzo (CPPI), Rejane M. Lira-da-Silva e Silvanir Sousa (NOAP-UFBA), Renato Bérnils (UFES), Giselle Cotta (FUNED), Érico Vital Brazil (CVB), Rosany Bochner (ICT-FIOCRUZ), Tania K. Brazil (NOAP-UFBA e CVB), Cláudio Souza e Luís Eduardo R. da Cunha (IVB), Rômulo Righi de Toledo e Maurício Abreu Santos (FUNED).



SBTx

Jovem

Oportunidades

Ciência sem Fronteiras é uma iniciativa do CNPq para promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia por meio de intercâmbio. O programa prevê a utilização de 101 mil bolsas em diferentes modalidades.

Inscrições até 14/01/2013.

Mais informações: www.cienciasemfronteiras.gov.br

Ética: PLÁGIO!

Segundo o *Random House Unabridged Dictionary*, plágio é a "apropriação ou imitação da linguagem, ideias ou pensamentos de outro autor e a representação das mesmas como se fossem daquele que as utiliza". Dentro da Ciência, de acordo com Garfield (1980), existem dois diferentes tipos de plágio: "Apropriação indevida", a qual envolve a cópia pura e simples de textos sem que haja a citação do autor original e o "*Petty larceny*", o qual envolve o uso de ideias sem que haja citação explícita da fonte. Para uma maior compreensão deste tema polêmico, sugerimos a leitura dos textos abaixo:

Link: <http://garfield.library.upenn.edu/essays/v4p503y1979-80.pdf>

Link: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v59n3/a02v59n3.pdf>

O tema está aberto a discussão!

Envie comentários para o nosso e-mail.



sbtx.org.br / (11) 2627-9427
sbtxjovem@butantan.gov.br

A FAPESP instituiu uma nova modalidade de bolsa para estimular o intercâmbio de seus bolsistas. A *Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior (BEPE)* possibilita a estadia e manutenção dos bolsistas em laboratórios do exterior por até um ano. Vale a pena conferir!

Mais informações no site da FAPESP:
<http://www.fapesp.br/bolsas/bepe/#4>.

Aluno em Destaque

Juliana Félix da Silva

Laboratório de Tecnologia e Biotecnologia
 Farmacêutica – TecBioFar - UNFR
 Orientador: Dr. Matheus Pedrosa
<http://lattes.cnpq.br/7927574480239375>



Graduada em Farmácia é mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFRN. Durante a Iniciação Científica foi agraciada com o Prêmio Sociedade Brasileira de Farmacognosia pelo seu trabalho sobre a atividade anti-veneno de produtos naturais. Atualmente, investiga o potencial neutralizante do extrato de uma espécie vegetal, do Nordeste brasileiro, frente aos efeitos tóxicos induzidos por toxinas de serpentes e escorpiões. Juliana é co-autora do capítulo intitulado "Toxins from Venomous Animals: Gene Cloning, Protein Expression and Biotechnological Applications", publicado no livro "An Integrated View of the Molecular Recognition and Toxinology - From Analytical Procedures to Biomedical Applications".

FIQUE LIGADO!!!

Nos ajude a conhecer o perfil dos
 Jovens Cientistas Brasileiros...

Responda nossa enquete!!!

Entre no site: <http://www.sbtx.org.br/>

**Crie um logotipo para
 a SBTx Jovem**

e concorra a uma inscrição para
 o Congresso da SBTx de 2013



**Em 2013 várias Instituições irão
 oferecer cursos na área de
 Toxinologia, dentre elas:**

CEVAP: www.cevap.org.br/

CINTOX: www.cintox.com.br/

Instituto Butantan: www.butantan.gov.br/

Instituto Oswaldo Cruz - www.oswaldocruz.br/

BOLETIM ELETRÔNICO

Conteúdo e como contribuir com material para divulgação

Este Boletim, que tem frequência trimestral, gostaria de contar com ampla contribuição dos sócios para compor o seguinte conteúdo:

- ✓ **Times em Destaque:** Apresentação de grupos de pesquisa em Toxinologia. Deverá conter a descrição do grupo, linhas de pesquisa e principais contribuições (máximo de 300 palavras; nomes dos componentes do grupo; foto do grupo; informações para contato). Solicitamos que os grupos enviem informações para sbtx@butantan.gov.br;
- ✓ **Notas de Impacto:** Comentário por um especialista sobre um ou dois trabalhos recentes publicados em Toxinologia (máximo de 150 palavras para cada trabalho). Solicitamos que os interessados em redigir comentários sobre publicações recentes e relevantes na área, que foram publicadas por outros pesquisadores, enviem suas propostas para sbtx@butantan.gov.br;
- ✓ **Anúncios de eventos;**
- ✓ **Anúncios de patrocinadores.**

OPORTUNIDADES



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TOXINOLOGIA
INSTITUTO BUTANTAN**

A Toxinologia, nas últimas décadas, passou a constituir uma das principais áreas do conhecimento associada ao desenvolvimento de produtos biotecnológicos e farmacêuticos de origem natural e de ferramentas para estudo de processos biológicos.

O Programa de Pós-graduação em Toxinologia foi iniciado em março de 2010, após aprovação pela CAPES, com conceito 5, para níveis de Mestrado Acadêmico e de Doutorado.

O Programa abrange quatro Linhas de Pesquisa

- ✓ Toxinologia Estrutural;
- ✓ Envenenamento e Terapêutica;
- ✓ Toxinas e Sistemas Biológicos;
- ✓ Bioprospecção e Desenvolvimento

Os interessados pelo Programa podem entrar em contato com a secretaria de pós-graduação (cpgibu@butantan.gov.br) ou através do site www.posgrad/butantan.gov.br.

AGENDA DE EVENTOS

Drug Discovery & Therapy World Congress 2013

June 3-6, 2013

Boston, MA, USA

<http://www.ddtwc.com/index.php>

Gordon Research Conference - Mycotoxins & Phycotoxins

June 16-21, 2013

Stonehill College

Easton, MA, USA

<http://www.grc.org/programs.aspx?year=2013&program=mycotoxin>

XI Congress of the Pan-American Section of
the International Society on Toxinology

XII Congress of the Brazilian
Society of Toxinology

*Envenomation by poisonous
animals: a neglected disease*

November 3-8, 2013
Casa Grande Hotel
Guarujá - SP - Brazil



<http://www.jzbrasil.com/congressos/toxinologia/>